

**CENTRO ALPHA DE ENSINO
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA
MARISA PEREZ MEDINA**

***ARACEAE*: GRANDE FAMÍLIA BOTÂNICA DE POUCOS
REMÉDIOS HOMEOPÁTICOS**

**SÃO PAULO
2017**

MARISA PEREZ MEDINA

ARACEAE: GRANDE FAMÍLIA BOTÂNICA DE POUCOS
REMÉDIOS HOMEOPÁTICOS

Monografia apresentada a ALPHA/APH
como Exigência para obtenção do título de
especialista em Homeopatia.

Orientador: Dr. Rubens Dolce Filho

SÃO PAULO

2017

Medina, Marisa Perez

Araceae: grande família botânica de poucos remédios homeopáticos / Marisa Perez Medina, -- São Paulo, 2017.
40f.

Monografia – ALPHA / APH, Curso de Especialização em Homeopatia.

Orientador: Dr. Rubens Dolce Filho

1. Homeopatia 2. Revisão 3. *Araceae* 4. Medicamento homeopático I. Título

Agradecimento:

Agradecemos à Dr. Rubens
Dolce Filho, pela sua orientação,
dedicação e paciência, sem os quais não
seria possível a realização deste trabalho.

RESUMO

Na prática homeopática, não são raras as vezes em que ao procurar solucionar as angústias dos pacientes, encontramos remédios pequenos , ou, pouco conhecidos , e os deixamos de lado escolhendo outro que nos é mais familiar, muitas vezes retardando a solução que buscávamos.

A família *Araceae*, pouco conhecida, pelo levantamento de diversas Matérias Medicas, pode ampliar os recursos que precisamos ter, para cura dos pacientes que nos procuram.

Palavra chaves: Homeopatia, Revisão, *Araceae*, Medicamento homeopático.

ABSTRACT

In homeopathic practice, it is not uncommon to find small or little-known remedies when trying to solve patient's' anxieties, and we leave them aside by choosing another that is more familiar to us, often delaying the solution we were looking for.

The *Araceae* family, little known by the survey of various medical materials, can expand the resources that we need to have, to cure the patients who are looking for us.

Keywords: Homeopathy, Review, Araceae, Homeopathic Remedy.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Nome científico e os efeitos de toxidade	18
Tabela 2 – Principais características dos remédios	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - <i>Inhame-coco</i>	12
Figura 2 - <i>Arum triphyllum</i>	12
Figura 3 - <i>Arum maculatum</i>	13
Figura 4 – <i>Caladium</i>	13
Figura 5 - Ilustração de diversas espécies da subfamília <i>Lemnoideae</i>.	15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVO	10
3. ARACEAE	11
3.1 BOTÂNICA.....	11
3.2 ARACEAE NA MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA.....	19
3.2.1 ARUM TRIPHYLUM.....	19
3.2.2 ARUM DRACONTIUM.....	21
3.2.3 ARUM MACULATUM.....	23
3.2.4 CALADIUM SEGUINUM.....	24
3.2.5 LEMMA MINOR.....	26
4. CASOS CLÍNICOS DESCRITOS NA LITERATURA	30
4.1 CASO 1: ARUM TRIPHYLUM.....	30
4.2 CASO 2: LEMMA MINOR.....	32
4.3 CASO 3: CALADIUM.....	33
5. CONCLUSÃO	36
REFERENCIAS	39

1. INTRODUÇÃO

Ao longo História da Homeopatia, encontramos a busca constante por meios de cura do paciente. Sempre com o compromisso de aliviar as angustias que aflingem um ser quando procuram o médico.

Hipócrates fez a locução da expressão latina: *Similia similibum curantur*, desenvolvida por Samuel Hanhemann milênios depois, através das experimentações patogenéticas e a dinamização de substâncias que poderiam levar à cura pacientes que apresentavam sintomas semelhantes ao que elas poderiam provocar em indivíduos sadios. Seguindo o mesmo principio, Hering no século XIX fez a primeira experimentação patogenética com *Arum triphyllum*, o primeiro remédio da Família *Araceae*, então utilizado com sucesso para a cura de casos malignos de Escarlatina, com sucesso. Com o passar dos anos novos *Aruns* foram estudados e utilizados em quadros semelhantes ao primeiro em que a inflamação intensa de mucosas é a principal característica, variando o órgão e a intensidade da manifestação, assim como o perfil mental do paciente.

Interessante notar as características botânicas das plantas desta família e os quadros clínicos para os quais elas se destinam. Os autores contemporâneos alicerçados na Matéria Médica Clássica, buscam ainda outros recursos utilizando temas, famílias e Reinos, dentro da sensível arte de tratar com os remédios desta família.

2. OBJETIVO

Apresentar a Família *ARACEAE* como uma ferramenta a mais para a prática homeopática.

3. **ARACEAE**

3.1 Botânica

1) HISTÓRICO

A Família *Araceae*, tradicionalmente foi considerada uma ordem autônoma a ordem Arales, no contexto das Monocotiledonas; mas os resultados de estudos da biologia molecular demonstraram que a Família *Araceae* pertence à ordem Alismatales.

A primeira observação foi feita por Theophrastus (371-285 a.C.), mas somente no século XVI foram reconhecidas como um grupo distinto de plantas. Em 1789, Antoine Laurent de Jussieu classificou todas as aroides trepadoras como *Phothos*, e todas as terrestres como *Arum* ou *Dracontium*.

Em 2010 incluiu-se as Lemnoideae por análise da biologia molecular.

Se bem que haja divergência de acordo com os autores, a Família *Araceae*, tem, aproximadamente, 115 famílias e 3270 espécies, tendo os Gêneros *Anthurium* e *Philodendron* como os mais representativos, com cerca de 900 e 500 espécies respectivamente.

2) DESCRIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

É a família mais importante da Ordem *Alismatales*. Formada por espécies herbáceas terrestres de formas arbustivas, entouceiradas ou acaules, rizomatosas ou bulbosas; outras de hábitos ascendentes, reptantes ou escandescentes, apresentando raízes aéreas adventícias, que surgem ao longo do caule. Muito raramente são aquáticas. Portanto, este grupo apresenta grande diversidade morfológica, porém elas tem em comum inflorescência do tipo espádice, mesmo que muito modificada, e a presença de ráfides de oxalato de cálcio e compostos

químicos que causam irritação se ingeridos. Para esclarecimento, espádice é um tipo de inflorescência (órgão formado pela reunião de mais de uma flor no mesmo pedúnculo), formada por um eixo carnoso envolvido por uma bráctea (folhas modificadas que apresentam uma flor ou inflorescência na região axilar, ou região de junção de 2 órgãos ou partes de uma planta).



Figura 1 - *Inhamé-coco*
Fonte Wikipédia



Figura 2 - *Arum triphyllum*
Fonte Wikipédia



Figura 3 - *Arum maculatum*
Fonte Wikipédia



Figura 4 – *Caladium*
Fonte: flickr.com

A família tem vasta distribuição, com alguns grupos cosmopolitas. Tem predominância em regiões tropicais. No Brasil tem aproximadamente 400 espécies em 34 gêneros. Também se distribuem pela Europa e Ásia.

As *Araceas* podem ter aspectos diversos, entre seus vários gêneros, e algumas há muito conhecidas por serem ornamentais.

Todos de grande importância nos ecossistemas de florestas úmidas, que por serem tolerantes à sombra podem ser usadas para decoração de interiores.

As espécies do gênero *Cryptocoryne*, são populares em aquarofilia, são também utilizadas em ambientes internos.

3) MORFOLOGIA

Os membros da família *Araceae* são plantas monocotiledôneas herbáceas, por vezes arborescentes ou escandescentes. Em todo o grupo as folhas são simples, inteiras ou lobadas, por vezes fenestradas (com o limbo perfurado), em geral grandes. A subfamília da *Lemnoideae* distingue-se marcadamente das restantes por apresentarem o corpo vegetativo reduzido e globoso a talóide.

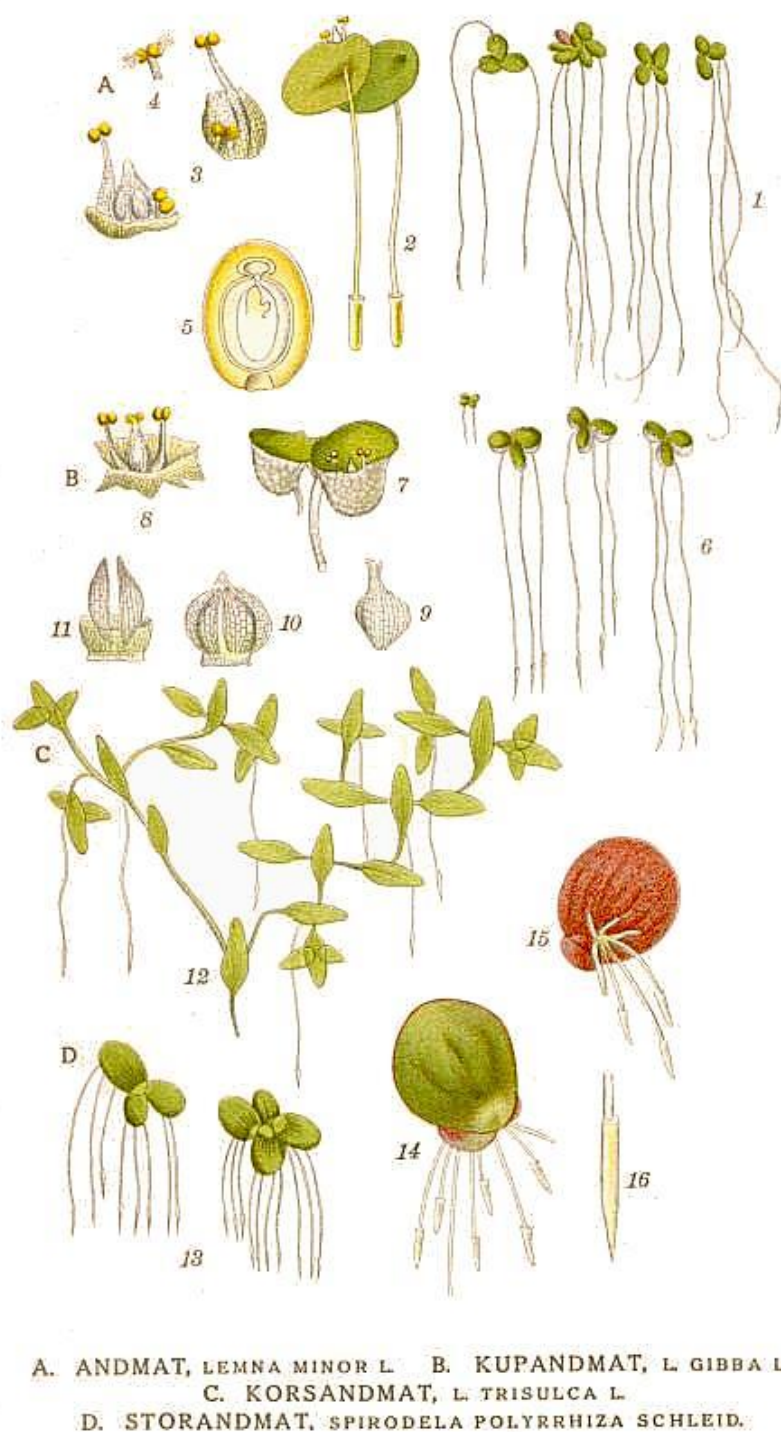


Figura 5 - Ilustração de diversas espécies da subfamília *Lemnoideae*.

O que em geral em primeira observação se considera uma flor é na realidade uma inflorescência, já que as flores são pequenas, com perianto nulo ou com 4-8 peças escamosas. A inflorescência é em geral um espádice (espiga de eixo

carnoso, rodeada por uma espata, que pode ser confundida com uma grande “pétala”). Os frutos são como uma grande baga.

4) CLASSIFICAÇÃO CIENTÍFICA

Reino: *Plantae*

Clado: *Angiosperms*

Divisão: *Liiopsida*

Ordem : *Alismatales*

Família *Araceae*

Sinônimos: *Arisaracea* e *afinesque*; *Caladiacea* e *Salisbury*; *Callacea* e *Bartling*; *Pistiacea* e *C. Agardh*.

Tem 8 subfamílias: *Gymnostachydoideae*; *Orantioideae*; *Lemnoideae*; *Mosnteroidae*; *Pothoideae*; *Lasoideae*; *Zamioculcadoideae*; *Aroideae*.

5) UTILIZAÇÃO

a) Jardinagem: como plantas ornamentais os seguintes Gêneros conforme (BOWN, 2000, MAYO ET AL. 1997):

- *Anthurium* (Antúrios)
- *Zantedeschia* (Jarros)
- *Philodendron* (Filodendros)
- *Dieffenbachie* (Comigo-ninguém-pode)
- *Epipremnun* (Jibóia)
- *Spathiphyllum* (Lírio da paz)
- *Aglaonema* (café-de-salão)
- *Caladium* (Tinhorão)
- *Nephtys*

b) Alimentar:

Colocasia esculenta (taro ou nhamê-côco –ricos em amido e vitaminas)

Xanthosoma sagittifolium (taioba ou mangará –caules ricos em carboidratos e folhas ricas em Vitaminas A,C,B1,B2,ferro e cálcio, usada com suplemento alimentar pela Pastoral da Criança)

Mosntera deliciosa (cujo fruto é conhecido como “fruta-pão-mexicana” no Brasil e por “delicioso” no México.

Typhonodorum Lindleyanum (banana-d’água contem sementes comestíveis em Madagascar)

Montrichardia linifera (aninga, cujas sementes assadas são comestíveis por índios da América do Sul) (MAYO ET AL.1997)

c) Medicinal: Várias espécies de Araceae, são utilizadas na medicina popular, como *Typhonium blumei* usado para diarreia na Ásia Tropical, África, Madagascar e neotropicos.

Índios colombianos usam representantes de *Phylodrendon*, *Urospatha*, *Dieffenbachia*, e antúrios como contraceptivos. Outras espécies dentro da família *Araceae*, tem sido usadas como vermífugas, para combater febres, doenças da pele, diarreias, mordidas de cobras, laxativos (MAYO ET AL. 1997)

Populações indígenas e caboclos amazonenses utilizam parte da planta algumas espécies para tratamento de várias moléstias, o que esta sendo estudado para melhor compreensão pela ciência, uma vez que estas plantas têm efeitos irritantes.

6) Toxicidade da Família *Araceae*

A descrição quanto a composição, mostra que a maioria das espécies apresenta ráfides ondulados formados por cristais de oxalato de cálcio no interior

das células; glucósidos cianogênicos, muitas vezes associados a alcaloides, hidroxitriptofano, bcompostos de enxofre, que causam nas mucosas dos animais, principalmente boca e garganta irritação, se ingeridos. Dentre as espécies, destacamos algumas mais conhecidas e correspondente toxicidade em seres humanos.

Nome científico e componentes	Nome Popular	Efeitos de Toxidade
<p><i>Dieffenbachia picta</i> Schott</p> <p><i>Colocasia antiquorum</i> Scott</p> <p><i>Zantedeschia aethiopia</i> Spreng</p> <p>Principio ativo: Oxalato de cálcio</p>	<p>Comigo-ninguém-pode</p> <p>Taioba-brava</p> <p>Copo-de-leite</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ingestão e o contato podem causar sensação de queimação, edema de lábios, boca e língua, náuseas, vômitos, e diarreia; até perfuração da mucosa. • Salivação abundante, dificuldade para engolir e asfixia. • O contato com os olhos pode causar irritação e lesão de córnea.
<p><i>Anthurium andraeanun</i> Liden</p> <p>Tem vários componentes: saponinas, alcaloides, taninos, flavonoides, mucilagem e cumarinas.</p>	<p>Anturiun</p>	<p>Tontura, vômitos, diarreia, dor abdominal.</p>
<p><i>Pistia Stratiotes</i></p> <p>Rico em Palmitato de Etila</p>	<p>Repolho-d água</p>	<p>Sintomas anteriores somados aos de pele, por possuírem Palmitato de Etila.</p>
<p><i>Philodendron bipinnatifidum</i></p> <p>Schot</p> <p>Rico em Palmitato de Etila</p>	<p>Costela-de-Adão</p>	<p>Sintomas anteriores somados aos de pele.</p>

Tabela 1 – Nome científico e os efeitos de toxidade

3.2 *Araceae* na Matéria Médica Homeopática

Agora vamos discorrer sobre a utilização de 5 medicamentos feitos a partir da dinamização de plantas da Família *Araceae*:

- *Arum triphyllum* (Arum-t)
- *Arum dracontium* (Arum-d)
- *Arum maculatum* (Arum-m)
- *Caladium* (Calad)
- *Lemna minor* (Lem-m)

3.2.1 *Arum triphyllum*

Indian turnip (nabo indiano)

O.N.*Araceae*

Tintura do tubérculo fresco ou do corno.

Este foi o primeiro *Arum* descrito e é o mais importante.

Características importantes: Propriedades estimulantes são intensas, mente e corpo excitáveis e irritáveis. Sensação de prurido com a pele áspera, o que facilita rachaduras e sangramento em lábios, boca e nariz, pois cutuca, ou morde até sangrar, cantos da boca. Pica bordas dos dedos. Rói as unhas até sangrarem; “cavuca nariz; língua partida e sangrante, grita de dor mas continua cutucando, em agitação permanente. Estado que pode ser encontrado na escarlatina, no tifo, e na difteria, às vezes com inconsciência e escorregar na cama. Sente a cabeça afundada no travesseiro.

Todas as secreções são acres, irritando mucosas e orifícios.

Rouquidão como a de oradores, que por esforço, ao se resfriar (por corrente de ar) subitamente perdem a voz.

- MENTAL: distraído, irritado, agitado, inquieto. Pode ter grande delírio quando vai cutucar partes que incomodam até sangrar, e rasga a roupa que o cobre. Mãos constantemente em movimento devido a cócegas e prurido.
- CABEÇA: cefaleia por café quente ou por roupa quente, cefaleia surda, sensação de cabeça fria, como se estivesse aberta; cefaleia intensa pressionando a cabeça; > após o jantar ou café da manhã. Tinea capitis.
- OLHOS: fotofobia
- NARIZ: eliminação de líquido corrosivo, seroso e ardente que escoria narinas e lábio. Obstrução nasal no lado esquerdo. Rinite alérgica, com dor na base do nariz.
- FACE: sente a face quente, inchada com lábios e cantos da boca feridos. Inchaço em glândulas submandibulares. Parótida esquerda dolorida.
- BOCA: com intensa queimação e dor, sangrante, sente como se estivesse em “carne viva”.
- APETITE: inapetência.
- ABDOME: sensação de vazio após o café da manhã, com sensação de contração no abdome, como por ansiedade ou medo. Dor intensa entre o abdome e a costela, esp. quando em pé ereto, ou deitado de lado, ou por inspirar, parte afetada muito sensível.
- EVACUAÇÃO e ANUS: diarreia acida aquosa, as vezes involuntária. Região anal ferida.
- URINA: clara, frequente, cheira como chifre queimado. Pode ser abundante, ou quase ausente.
- GENITAL MASCULINO: dor dilacerante em testículo D, vem e vai subitamente, ardor na ponta do pênis
- GENITAL FEMININO: Dor cortante em ovário, a menstruação falta e vem de repente.
- ÓRGÃOS RESPIRATÓRIOS: Rouquidão, < ao falar; voz indecisa, pode sumir de repente; Muco e sensação de queimação na garganta, traqueia,

brônquios e pulmões, sensíveis a pressão, < a E. Tendência a tuberculose pulmonar.

- Sono: insônia pela sensação de prurido na pele e dores na boca.
- REGIÃO CERVICAL e DORSAL: dor em coluna cervical que irradia para cabeça, lado D Dor em Coccix
- PELE; exantema com descamação pruriginosa posterior. Superfícies ásperas e sangrantes, em “carne viva” por todo o corpo. (indicado para quadros de escarlatina).
- VERTIGEM: tontura
- FEBRE: alta, com calor seco na pele.
- GENERALIDADES: sensação de ardência em todo corpo. Lateralidade E. < ao deitar. < pelo calor. < por falar ou cantar. Sensação de formigas rastejando, sobre os dedos das mãos e pés (devido a circulação deficiente em local muito enervado), dando sensação de formigamento incomum, que leva o paciente a cutucar mais estas partes (Kent). Rói unhas até sangrarem. Pode apresentar Colapso.

3.2.2 *Arum dracontium*

Arum-d

O.N. *Araceae*

Serpentaria, Dragão verde

Usa-se tintura de raiz

Características importantes: Remédio para laringite, usado para garganta inflamada, sensível, como em carne viva.

Tem as propriedades irritantes dos Aruns em geral

- Mental: grande prostração com depressão, com asma à noite.
- Cabeça: sente a cabeça pesada e levemente dolorida nas regiões occipital e parietal D, e ao amanhecer dor é surda e pesada.

- Ouvidos: dores em pontada no ouvido D, às 8 horas, transitória e frequente, que passa para o outro ouvido e dura de 10-15min; recomeça ao engolir. Muco na Trompa de Eustáquio E.
- Nariz: espirros. Espinhas sobre o nariz; líquen
- Face: dor leve no malar D. Rubor na face e em mãos.
- Garganta: dor à deglutição; engole por excesso de muco. Dor seca ao engolir. Sensações de ardência, aspereza, plenitude com secura, irritante, concentra atenção na garganta. Pigarro, melhora com aparecimento de crise de asma. Laringite estridulosa entre 0-2h, intermitente, a cada 7-10 dias, com sensação de sufocação.
- Estômago: eructações de gases com gosto de medicamento. Sente estômago fundo.
- Abdome: dor nos intestinos por flatos encarcerados. Borboríngos.
- Evacuação e Ânus: eliminação intensa de flatos pelo estômago e intestinos. Fezes semilíquidas. Eliminação de bile com dor abdominal; ardência no reto.
- Órgãos Urinários: desejo irresistível de urinar. Urina diminuída, corada, com ardor e coceira na uretra. Ardor em meato uretral. Pode ter urina: frequente, abundante e límpida.
- Genital Masculino: libido diminuída ou ausente. Pênis flácido. Dor em cordão espermático E. Prurido escrotal.
- Órgãos Respiratórios: Rouquidão ao acordar de manhã, com expectoração de muco espesso. À noite respiração ruidosa devido ao muco. Sensação de opressão para respirar, que passa e deixa ruído em laringe e traqueia. Crises de dispneia com dor torácica. Crises violentas de asma pelo frio, à noite.
- Coração: bate violentamente, "sacode" tórax, com dor precordial que irradia para braço E. Pulso cheio, duro, com solavancos, tornando-se pequeno e irregular.
- Região Cervical e Dorsal: dor anterior a E no pescoço e na coluna entre as escápulas e na lombar com fraqueza nesta região.
- Membros: sensação de formigamento, ferroadas ou alfinetadas nos pés e nas mãos, começa em pé D, indo para mão D, depois pé E e mão E. Inicia

com vermelhidão, calor e sensação de inchaço. Ardência nas solas dos pés. Sensação que se um grande número de ferrões estivessem cravados nos dedos

- Pele: urticaria sensações já descritas.
- Generalidades: os sintomas vão de um lado para o outro, geralmente da D para E.

3.2.3 *Arum maculatum*

Arum-m

O.N. *Araceae*

Caladium bicolor. Tinhorão.

Tintura da raiz , ou tubérculo fresco (corno)

Característica importante: inflamação acentuada das mucosas.

- Mental: ansiedade e medo. Melancolia e depressão, hipocondríaco, taciturno.
- Boca: as gengivas sangrantes, língua inchada e escoriada.
- Garganta: dor, com deglutição difícil, sensação de constrição do esôfago, tendendo a engolir a toda hora. Após beber, sensação de algo preso na epiglote. Pressão na laringe, rouquidão. Tosse por cócegas.
- Abdome: sensação de vazio no abdome após o café da manhã, com sensação de contração no abdome, como por ansiedade ou medo. Dor intensa entre o umbigo e a costela, especialmente quando está em pé, ou deitado de lado ou inspira profundamente. Dor á pressão da parte afetada.
- Órgãos urinários: urina clara que exala cheiro de chifre queimado.
- Genitais Femininos: Catamênios profusos.
- Órgãos Respiratórios: Catarro em todos os órgãos da respiração, levando a violenta tosse presa com escassa expectoração, que, após tossir muito, sai com raias amarelas ou sanguinolentas. Nariz com intensa irritação e pólipos.
- presa, com escassa expectoração, que, após tossir muito, sai com raias amarelas ou sanguinolentas. Nariz com intensa irritação e pólipos.

- Generalidades: Convulsões violentas. Grande depressão física. Tendência a dormir após as refeições; durante o sono: face mais vermelha que o habitual.

3.2.4 *Caladium seguinum*

Calad

O.N. *Araceae*

Dum Cane. *Arum seguinum*

Tintura de toda planta fresca.

Características importantes: Irritação de mucosas como todos os Aruns.

Alterações acentuadas na esfera sexual.

- Mental: depressão e pensamentos sombrios (impotência). Esquecimento. Irritabilidade intensa. Confuso e disperso. Preocupado com sua saúde. Destrói a ânsia pelo tabaco.
- Cabeça: Cefaleia frontal (embotada), com sensação de plenitude . Dor pulsátil, com náusea. Dor cortante, opressiva, embotada ou aguda nas têmporas. Vertigem com náusea de manhã.
- Olhos: queimação e pontadas. Inflamação com ardência e queimação em pálpebras. Dor opressiva, embotada em parte dos globos oculares, sensíveis á pressão. Sensação de peso com sonolência.
- Ouvidos: muito sensíveis ao barulho que o faz sobressaltar dormindo.
- Nariz: coriza fluida ou obstrução nasal.
- Face: Sensação como se teia de aranha estivesse aderida em diferentes locais da face.
- Dentes: sensação de dentes alongados, doloridos.
- Boca: edema de língua com salivação excessiva, a saliva assemelha-se a clara de ovo.
- Garganta: secura e ardor, sem sede. Aversão à água fria.

- Estômago:Náusea, especialmente ao acordar de manhã. Eructações frequentes, ácidas. Sensação de queimação que não melhora com ingestão de líquidos.
- Abdome:Dor cortante, em cólica no abdome e estomago. Abdome edemaciado, sensível ao toque. Sensação de que longo verme se retorce no colón transverso ou duodeno.
- Evacuação e Ânus:Eliminação de sangue vivo após fezes finas,e muco pelo reto, após evacuar, com pontadas.Fezes podem ser macias, pastosas, cor de barro, mas difíceis de eliminar, ou como bolas duras. Queimação anal.
- Órgãos urinários:Sente a bexiga cheia sem desejo de urinar. Urina fétida.
- Genitais Masculinos:órgãos edemaciados, relaxados com transpiração fria, com ardor no prepúcio após urinar.Devido excessivas masturbações , tecidos perdem elasticidade, permanecendo inflamados, prepúcio e glande. Ereções dolorosas sem desejo sexual, ou falta de ereção, com desejo. Impotência com depressão mental. Poluções noturnas, com ou sem sonhos eróticos.Sensação de frio em órgãos .
- Genitais Femininos: Prurido com volúpia, ninfomania, onanismo. Pode estar relacionado a vermes que saem pelo ânus, mesmo durante a gravidez. Cólicas uterinas após a meia noite.
- Órgãos Respiratórios: Sensação de que laringe e traqueia estão contraídas, impedindo respiração profunda.Coceira na garganta que produz tosse súbita.Asma que alterna com erupção ardente e pruriginosa.Asma catarral, que alivia quando expectora.
- Tórax: pontadas agudas no lado D.
- Região Dorsal:Dor reumática nas costas que impede de virar na cama. Dor em ombro com cefaleia
- Membros: com fraqueza e cansados. Dores reumáticas. Câimbras nas plantas dos pés.
- Pele: seca e áspera.Erupção ardente e com prurido intenso.Picadas de insetos coçam intensamente.
- Sono:insônia a noite, com sonolência durante o dia, mas vertigem lhe impede de dormir.Sonhos assustadores.

- Febre: calafrios ao anoitecer, sem sede. Frio mesmo com quarto quente. Pele seca e quente. Face, cabeça e mãos quentes, pernas e pés frios. Calor intenso, que desaparece com o sono. Febre com sede, dor nos ouvidos. Suor durante o anoitecer, com prostração, bocejos e sonolência. Transpiração após a febre atrai moscas.
- Generalidades: Ataques tipo desmaio após escrever e pensar, quando se deita ou ao levantar-se. Aversão ao movimento, deseja ficar quieto. Corpo cansado, com sensação de pulsar. Adormece durante febre noturna e acorda sem ela. < pelo movimento. < deitado sobre partes dolorosas., e sobre o lado E. < das 15-16h até meia noite. < pelo tabaco.

3.2.5 *Lemma minor*

Lem-m

O.N. *Araceae*

Duchweed. Lentilha d'água.

Tintura da planta inteira

Características importantes: trata afecções nasais e asma.

- Mental: Espírito concentrado.
- Nariz: Cheiro de podre; perda de olfato (anosmia). Crostas e descarga mucopurulenta abundante. Gotejamento pós-nasal. Dores como se um barbante estivesse indo do nariz ao ouvido. Reduz obstrução nasal quando em situação edematosa. Secura da nasofaringe. Úlcera pós-nasal. Acessos de espirro.
- Cabeça: com dores flutuantes, com dor nos olhos durante chuva pesada.
- Ouvidos: melhora da audição.
- Face: pálida, estúpida, aparentemente doentia.
- Boca: Gosto pútrido ao se levantar pela manhã. Mucosas secas. Dentes pútridos. Hálito fétido.

- Abdome: Cólicas intestinais, seguidas de diarreia ruidosa, associadas a tempo chuvoso, < após comer. Borboríngamos. Cólicas, como que por flatos, com diarreia. Calor anal.
- Órgãos Respiratórios: Asma, crises com tempo chuvoso, associadas a obstrução nasal (Rinite)
- Sono: roncos durante o sono, e que melhoram após agravação de diarreia.
- Generalidades: Dores erráticas na cabeça e pernas, dores oculares durante chuvas intensas, sonolento durante o dia e inquieto a noite.

Importante agregar a abordagem dos autores contemporâneos, Jan Scholten e Sankaran que desenvolveram formas peculiares de encontrar o remédio para tratar seus pacientes, alicerçados na Matéria Medica Clássica.

Jan Scholten, desenvolve seu trabalho de compreensão do paciente e consequente tratamento, utilizando-se de temas adaptando à Tabela Periódica. No livro *Plantas Maravilhosas*, relata que “Os temas principais da Família *Araceae* derivam da discrepância da combinação de Carbono e Silício” (lembrando dos principais componentes dessas plantas e esses constituintes).

Sendo que a série do Carbono corresponde à infância, quando está se processando a “separação” entre a identidade materna e a da própria criança; sendo que a série do silício, corresponde ao fortalecimento da identidade com o fim da segunda infância.

Assim, o paciente *Araceae* tem dificuldade para combinar o Tema da comunicação e da conexão. Podem sentir-se como criança que deve tornar-se adolescente, ou um adolescente que é tratado como uma criança. Lembrando que o adolescente precisa apreender a sobreviver, a satisfazer suas necessidades, e faz contatos estabelecendo vínculos.

Na infância não se sentiam seguros com os pais, que ora os maltratavam, ora eram negligentes ou ausentes. Podem sentir-se muito vulneráveis, sem

segurança, em um mundo perigoso, abandonado pelos pais e perdidos pelo mundo. Não aprenderam a se relacionar. Tendem a desenvolver compaixão pelas crianças, especialmente as mais vulneráveis.

- Mental: Transtornos por maus tratos, abuso ou abandono na infância. Transtornos por ser órfão, adotado. Transtornos por maus tratos na adolescência, abuso, ter sido enviado a um internato. Transtornos por humilhação. Faz segredos, esconde-se. Relaciona-se sexualmente com desequilíbrio, libido aumentada, ou diminuída, <por tabu. Histeria, convulsões. Ardente, cabeça quente, impulsivo, sedutor, engraçado. Crianças muito agitadas, obstinadas, nervosas, amuadas. Frustrados. Zangados, rudes, cínicos. Durante delírio, ficam cutucando o nariz, beliscando a ponta dos dedos, algum ponto ate machucar ou sangrar.

- Imagem mental: gatos copulando, flechas com farpas, pênis com farpas. Transtornos por bruxaria.

- Tema: morte, funeral; demônio, dragão, cobra.

- Sonho: crianças com deficiências, adotadas, perdidas. Ou sonha que está perdendo filho, entes queridos.

- Gerais: Sensação: ferroadas, facadas, ardor, calor, queimadura: em garra, entorpecente; fica cutucando. Adenopatias. Languidez e depressão durante asma, à noite.

- Esses são os aspectos peculiares da abordagem de Scholten em relação a família *Araceae*, as demais características são semelhantes ao que encontramos na Matéria Medica Clássica.

Para Sankaran que utiliza Temas e sensações para chegar ao remédio, diz que pacientes cujos remédios pertencem a Família *Araceae*, relatam como sensações: ardente, lancinantes, exposto. Irritantes. Sensações de Esfolado, em

carne viva e em ferroada. Carne viva com prurido. Dolorimento. Dor penetrante. Crianças mordem lábios, mesmo estando em carne viva, o que lhes dá prazer. Ser esbofeteado.

Abaixo mostramos tabela com as principais características que diferenciam os vários remédios:

Arum-t	Arum-d	Arum-m	Calad	Lem-m
Distúrbio Compulsivo Distração Desanimado - movimentos contínuos da cabeça e extremidades - estremeamento de pálpebra superior E - mãos e dedos sempre em movimento - pica as bordas dos dedos - “cavuca” nariz - sente a cabeça afundada no travesseiro - disfunção em ATM: acorda com dor na boca - dor cervical com radiação para D - pulmões doloridos, esp. E - vazio no estomago após desjejum - dor dilacerante em testículo D - fotofobia - < com: calor, deitado à tarde e a noite - < com abuso da voz - perde a voz súbita - febre com exantema (escarlatina) - aumento de glândulas - urina: cheiro de chifre queimado - lateralidade: E - tonturas e colapso	Depressivo - Crupe - Laringite estridulosa (0h-2h) - acorda rouco - engolir < ou desencadeia sintomas - asma à noite/crises violentas à noite - dor em ouvido D às 8h - dor em ouvido D em pontada, às vezes no E por 10-15m - muco em trompa de Eustáquio E - rubor em face e mãos - dor sobre olho E/ pálpebras secas, rígidas leve/grudadas com ardor e coceiras às 15h - dor em malar D - dor no trajeto do cordão espermático E - prurido nos genitais e no trajeto do cordão espermático E - formigamento: inicia em pé D, vai para mão D; depois de pé E mão E - sintomas vão de um lado ao outro, sobretudo D para E	Grande depressão física e prostração - infamação intensa nas mucosas: edema em língua / gengivas sangram facilmente - odinofagia (deglutição difícil) - pólipos nasais - asma - sensação de inchaço no lado E (acima da laringe) - sensação de pressão do abdômen sobre tórax, com respiração quente, indo à garganta - Ascariíase - prolapso anal - dormir após refeições - com faces vermelhas ao dormir - convulsões violentas - urina cheira chifre queimado	Pavor de se mover/ aversão ao movimento - distúrbio na esfera sexual: Ninfomania, masturbação intensa - sensação de frio e transpiração fria em órgãos genitais - sensação de teia de aranha aderida a pele - sensação de dente alongado - dor em globo ocular - saliva como clara de ovo - aumento de gânglios submandibulares - cabeça, face e mãos quentes, pernas e pés frios - ação marcante em dos genitais, com prurido (um dos melhores remédios para prurido vulvar) - sensação de frio e transpiração fria em genitais - suor durante o anoitecer com prostração, bocejos e sonolência - um dos melhores remédios para prurido vulva - flacidez dos tecidos genitais (por masturbação excessiva) - sensação como se longo verme estivesse se retorcendo no transverso - > pelo suor - suor de odor adocicado que atrai moscas - suor durante o anoitecer com prostração, bocejo e sonolência - < pelo calor - aversão: água fria - febre com sede - elimina anciã pelo tabaco	Mental: indivíduos concentrados Acentuada ação para catarro, sobretudo nas narinas - anosmia - ozena (odor pútrido no nariz, acorda com gosto pútrido) - dor como se um barbante fosse do nariz ao ouvido - < umidade - diarreia pela manhã

Tabela 2 – Principais características dos remédios

Para ilustrar uso de remédios da família *Araceae*, vamos mostrar alguns casos relatados na literatura utilizada para este trabalho.

4. CASOS CLÍNICOS DESCRITOS NA LITERATURA

4.1 Caso 1: *Arum triphyllum*

Ele tem colapsos e medos repentinos. Ele muitas vezes, se preocupa em ofender as pessoas por causa de seu comportamento difícil. Ele tem pesadelos logo depois de adormecer: sonha que tem que proteger as crianças e salvá-las de perigos súbitos, ele tem que agir como relâmpago, mas infelizmente ele chega tarde, e algo lhes acontece.

Na parte da manhã, ele acorda em um estado de grande irritabilidade, querendo espatifar uma pilha de pratos, jogando-os contra a parede.

Costumava treinar as crianças do Clube Infantil, o que era divertido para ele. Ele gosta de cuidar de crianças, embora muitas vezes abusam de sua boa natureza.

Ele pergunta se seus problemas são decorrentes do fato de ter tido uma infância ruim. Seu pai biológico queria abortá-lo administrando secretamente abortivo a sua mãe. Ele deixou a família quando o filho tinha dois anos; ele desapareceu. O paciente achava que seu padrasto era seu pai. Quando tinha 16 anos seu padrasto morreu, quando então foi dito que era seu padrasto ,e não pai biológico, o que o deixou mais irritado. Mais tarde, porém reconciliou-se com sua mãe. Em geral ele quer apreender e melhorar, só não sabe como.

Atualmente ele faz um treinamento de comunicação. Tornou-se seu hobby para entender como lidar uns com os outros através da fala. Infelizmente, não funciona com seus próprios filhos, porque não cumpre as metas que determina quando fala. Eles abusam de sua boa natureza e dançam ao seu redor. Seu único refúgio é a sala de recreação no porão, que ele quer compartilhar com os outros. Ironicamente as crianças enchem esse cômodo com equipamento de esqui e

Skates, sem pedir permissão. Ele fica furioso porque tira sua privacidade e é tão inconsiderado. Ele preferia lutar, mas não consegue. Quando fica zangado não consegue falar, fica sem palavras, não consegue encontrar as palavras e tem palpitações. Então, ele se retira, envergonhado de seus impulsos violentos, e , evita qualquer conversa, o que piora a situação.

Antes do casamento, ele viajava sozinho. Gostava de bungee jumping na Nova Zelândia; saltou de pontes das mais elevadas, seguro pela corda elástica. Para ele é muito importante agir rápida e corretamente para permanecer seguro em situações perigosas.

Seus estados de colapso são uma surpresa; ele cai. Parece que ele está sendo puxado para baixo, então ele tem que sentar-se rapidamente.

Ele tem ritmo cardíaco lento 48 b.p.m., e é hipotônico”.

Análise: Criança adotiva, jovem inocente, indicado *Acidum oxalicum*.

Arum triphyllum contém *Acidum oxalicum*; e é um remédio de colapso.

Prescrição: *Acidum oxalicum* 1M, dose única.

Retorno: "O remédio o ajuda muito. Ele pára de fumar, e não tem mais pesadelos. Por 3 anos tudo vai bem. Então sua esposa começa a queixar-se sobre ele. Ele só resmunga com as crianças, apenas assiste TV, e não assume qualquer responsabilidade. Ele não se importa com nada, e ele a acusa de querer dominá-lo. Ele tinha um bom coração, isso é verdade, mas era um fanfarrão arrogante. Ele gostaria de ser como o Super-homem, esperando que todos o obedecessem, mas ele não faz nada para conseguir isso. Ela o manda para a clínica homeopática, mas ele não quer ir, dizendo que ele não precisa de nada de nós. No final, ele vem."

Prescrição: *Arum triphyllum* MK (*Arum-t* é um remédio de colapso).

No dia seguinte a tomada do remédio, ele teve uma terrível crise de casamento, e, então tudo muda para ele. Todo mundo está animado com o novo homem, o novo pai. Ele agora tem um emprego permanente, enquanto antes ele tinha emprego que durava pouco tempo. O remédio foi tão bom que ele queria tomar novamente quatro meses depois. Enquanto isso nove anos se passaram.

Palavras-chaves: colapso, abandonado pelo pai, quase abortado, criança adotada, insegurança em relação aos pais.

Remédio: *Arum triphyllum*

Caso descrito pelo autor (WELTE, ULRICH, 2015).

4.2 Caso 2: *Lemma minor*

Homem 40 anos, bronquite

Tem coriza constante, pólipos nasais, congestão no nariz, mucosa edemaciada, rinite atrófica, pior no tempo chuvoso, pior no inverno. Por vezes, perde o olfato quando o nariz escorre, ou sente o cheiro podre. Sente que tem a cabeça cheia de secreção e muco, na testa, com desejo de lavar o nariz em baixo da torneira. Tem tosse, <rindo,<deitando de lado, < ao anoitecer. A tosse produz cefaleia. Sente cansaço pela manhã, por causa da obstrução nasal.

Muito preocupado com os filhos, o casal tem quatro filhos próprios, e após adotaram uma criança deficiente por compaixão. É um homem grande, forte e generoso, de bom coração, muito delicado com os filhos. Não suporta que batam nas crianças.

Os pais se divorciaram quando ele estava com cinco anos de idade e mal via o pai. O padrasto era capitão no exercito, e portanto, estava quase todo o tempo fora de casa. A mãe costuma acompanhar o marido nas viagens, deixando o paciente e

a irmã com a avó, uma boa mulher que adora crianças. Mais tarde ficaram dois anos num lar para crianças.

Sonhos: a esposa morre

Na infância tinha sonhos recorrentes: andando pela rua da sua casa, vira-se e o ambiente mudou totalmente. Não consegue achar o caminho de volta.

Análise:

Série do Carbono: preocupado com crianças, <crianças espancadas; sonho que está perdido.

Série do Silício:

Sonho com a morte da esposa.

Araceae:

Crianças deficientes.

Lemma minor:

Pólipos nasais, obstrução nasal, piora em tempo chuvoso.

Evolução:

Depois de tomar Lemma minor 1MK, sente se muito bem. As queixas nasais desapareceram no lapso de um mês. A sua energia e humor estão muito melhor.

Caso descrito pelo autor (SCHOLTEN, J. 2014).

4.3 Caso 3: *Caladium*

Caso Calad

“Paciente, sexo masculino, com poucos sintomas, diria que quase nenhum. Grande flatulência. Cefaleias. Tonturas. Cansaço permanente. Todos os sintomas sem nenhuma modalidade, exceto um sintoma na esfera sexual que falou espontaneamente no final da consulta: que apresentava ejaculação precoce e perda

da ereção ao começar ejacular. Contou que sua psicanalista havia lhe dito que estava muito centrado em si mesmo e não via às necessidades dos demais . É engenheiro, mas não exerceu a profissão, por temor, atuando na área comercial. Disse que quando tinha que aprofundar uma questão a evitava por medo. Disse que para as coisas cotidianas tinham que lhe dizer o que teria que fazer. Não havia mais sintomas, exceto desejo de doces e a atitude temerosa que aparentava falta de confiança não modalizada. Somente a esfera sexual tinha uma modalidade característica que foi encontrada em Repertório: “ereções incompletas com ejaculação precoce” e *Calad* como único medicamento. Apesar da dúvida em usá-lo pois se devem evitar os Keynotes se não houver similitude mental, Dr. Victor pensou que mesmo sem cobrir a totalidade sintomática, pelo menos daria alegria sexual ao paciente, e o prescreveu. Qual não foi a surpresa quando o paciente, ao retornar para a consulta, disse estar mais feliz, mais alegre, mais resoluto, mais solto, e com mais desejo sexual, disse que sua esposa o encontrava mais “divertido na cama”, antes ela o afastava e agora o aceitava. Apresentava ereções melhores. Sem cefaleia. Sem tonturas. Sem cansaço. Nos retornos seguintes dizia “nunca minha vida transcorreu tão bem, sinto-me reconhecido em meu trabalho, disfruto do sexo, muito mais afetuoso com as pessoas, mais livre, tomo decisões em casa , sinto-me muito mais seguro em mim mesmo”.

O que na primeira consulta parecia ser uma falta de confiança se confirmou, passando a ser uma das grandes mudanças em sua atitude.

Comentários:

Caladium não figura na falta de confiança, mas tem uma espécie de dúvida, em que não se recorda se realmente fez ou não fez. Sabe que tinha que fazer algo, mas não se recorda se fez ou não. Sua melhora mais acentuada foi em relação a

confiança, pois sentia muito mais segurança, antes se desvalorizava, lhe custava falar em grupo, por isso desistiu de dar aulas de matemática , mesmo sendo muito capaz. As características mentais do medicamento são três: Transtornos de memória, já comentados. Não tem segurança nem do que viu. A segunda é medo de doenças, talvez por terem energia vital tão frágil, como a planta *Caladium* que morre facilmente. A terceira característica é sua esfera sexual onde aparece o desejo aumentado com a impossibilidade de realizar o ato. *Caladium* tem desejos mas é impossibilitado de realiza-los. A atitude mental de *Caladium* gira ao redor de menos valia, sua impotência e seu medo da morte que somado a irritabilidade pode confundi-lo com outros medicamentos. Importante é diferencia-lo cada vez mais e melhor.

Caso descrito pelo autor (SARAGUSTI, VICTOR ANIBAL, 1992)

5. CONCLUSÃO

Analisar a família *Araceae* é vivenciar um dos pilares da Homeopatia: a Lei da Semelhança. Observando os efeitos tóxicos dos *Aruns*, em ingestão acidental, vemos lesões de mucosas, provocados pelos sais de oxalato de sódio quando entram em contato com boca e todo o aparelho digestivo, com inflamações de intensidade variáveis podendo ser leves até intensas como perfurações da mucosa de boca e garganta, ou provocar diarreia. E, quando em contato com a pele pode produzir prurido . Se a ingestão for realizada em quantidade maior pode conduzir a sintomas neurológicos com alteração da consciência, confusão mental, alucinações e até coma ou morte.

Comparando com as patogenesias, dos *Aruns* em geral, em que são descritos, lesões nas mucosas, em graus variáveis em diversos órgãos , podendo apresentar rinites ou asma, ou lesões em lábios, garganta, língua que pode parecer carne crua (Hering), ou agredindo intestinos , determinando aparecimento de diarreia. As secreções dos pacientes, em geral, são ácidas, lesões sangrantes, orifícios irritados, alterações mentais. Vemos a semelhança das manifestações, e a confirmação da cura pelo remédio semelhante à manifestação do paciente.

Importante observar a narrativa de Sankaran quando descreve remédios da família *Araceae*: *Aruns* tem sensações de irritação, ardência, dor penetrante, nos ensinando a dar atenção às sensações relatadas pelo paciente . As sensações nos fazem lembrar da morfologia das plantas belas porem de aspecto grosseiro e agressivo, próprio de florestas .Algumas sensíveis como o *Caladium* que morre com facilidade, e exala odor que atrai insetos, semelhante aos pacientes *Caladium* , frágeis, cansados e com suor que atrai moscas.

A título de ilustração, relataremos, resumidamente, patogenesias realizadas com *Caladium seguinum* por Hering, que foram relatadas pelo Dr. Hughes:

Experimentação patogenética - I

Logo após ingestão o indivíduo apresentou sensação de estar sendo balançado, estando com olhos fechados. Confusão mental. Cefaleia pressiva após sono do meio dia. Ardência em mucosas da boca e olhos. Secura em faringe sem sede; aversão a água fria. Depois do almoço bebe apenas para aliviar a secura do estômago. Não tem fome, come porque o estômago parece oco. Pressão ardente no abdome. Náusea com confusão mental. Sensação de agulhas no epigástrico. Cólicas repentinas. Sensação de bexiga cheia sem desejo de urinar. Sensação de que os órgãos sexuais são maiores do que, em realidade, o são. As ereções são dolorosas. Podem apresentar pênis relaxado com desejo sexual, ou ereção incompleta com eliminação de sêmen; tecido prepucial frouxo; glândula vermelha após o coito com pontos vermelhos e secura intensa.

Experimentação patogenética-II

Sensação de queimação nas narinas como se tivesse cheirado pimenta, com espirros e coriza. Tosse irritativa em paroxismos, com expectoração com grumos de muco. Sensação de aperto na laringe e na traqueia, não conseguindo inspirar profundamente. Sensação de “pulsações peculiares “ no coração, o qual só se percebe pelo tato, palpando região precordial. Dor súbita, em queimação, em joelho E como se estivesse rasgado, o que impede a marcha. Manchas na pele que o obriga a tocar a região. Erupção que desaparece, dando lugar a pressão no peito com dificuldade para respirar, como se sufocado por muco. Erupção que, sendo no peito, alterna com dificuldade para respirar. Não gosta de movimento, quer deitar

frequentemente. Após esforço mental sente-se enfraquecido. Dores nos ossos que o obriga a deitar, não conseguindo dormir. Geme durante o sono, quando tudo o incomoda, as dores e ruídos. Febre ao deitar e que passa durante o sono, com intensa transpiração, cujo suor atrai moscas.

Com tudo que vimos concluímos que para encontrarmos o remédio adequado ao caso, sabemos que são importantes todas as etapas da tomada de caso: observação do paciente, perceber suas sensações marcantes , modalizar o quanto for possível, repertorizar através do método escolhido pelo homeopata; porem, com este trabalho confirmou a importância de não descartarmos um medicamento "pequeno" sem um aprofundamento maior sobre o remédio, que pode ser o caminho para o bem estar do paciente.

REFERENCIAS

KENT, J.T. *Matéria medica homeopática*. Buenos Aires: Editora Albatros, 1980.

HERING, C. *The guiding symptoms of our materia medica*. Philadelphia: The America Homeopathic Publishing, 1980.

VIJNOVSKY, B. *Tratado de materia medica homeopatica*. Buenos Aires: Rumo Gráfica Editora, 1992.

CLARKE, J.H. *Dicionário de matéria médica homeopática*. São Paulo: Homeopatica Brasileira, 1998.

LATHOUD, J.A. *Estudos de matéria médica homeopática*. São Paulo: Organon, 2010.

KENT, J.T. *Lições de filosofia homeopática*. São Paulo: Organon, 2010.

SCHOLTEN, J. *Plantas Maravilhosas*. São Paulo: Organon, 2014.

SANKARAN, R. *Esquema de Sankaran*. São Paulo: Organon, 2010.

VIANNA, W. O. *Estudo farmacognóstico e farmacológico de Philodendron bipinnatifidum Schott (ARACEAE)*. São Paulo, 2002.

PONTES, T.A. *Diversidade de Araceae em fragmentos de floresta atlântica de terras baixas ao norte do estado de Pernambuco - Brasil*. Recife, 2010.

SARAGUSTI, VICTOR ANIBAL. La falta de confianza de Caladium. **Actas Congr. LMHI**; 47:375-7, oct. 1992.

SILVA, J.V.S.S et al. Uma Revisão Bibliográfica sobre a Araceae com foco nos gêneros Pistia, Philodendrom e Montrichardia: aspectos botânicos, fitoquímicos e atividades biológicas. **Revista Fitos**, Rio de Janeiro, Vol.8 (2):73-160, Jul-Dez 2013.

Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/araceae>. Acesso em: 02 de fev. de 2017

WELTE, ULRICH. **Sudden collapses: a case of Arum triphyllum - 632.11.04**. Disponível em : <http://www.interhomeopathy.org/sudden-collapses-a-case-of-arum-triphyllum-6321104>. Acesso em: 02 de fev. de 2017.